

MONOTONGAÇÃO E DITONGAÇÃO NO PORTUGUÊS: UM ESTUDO DIACRÔNICO

Claudinei Marques dos Santos (UEMS)

claudineims2013@outlook.com

Miguél Eugenio Almeida (UEMS)

mealmeida_99@hotmail.com

Pesquisar o fenômeno da monotongação e da ditongação no contexto histórico da língua portuguesa (SILVA, 2010; TEYSSIER, 2004; COUTINHO, 1985; MATTOS E SILVA, 1991) é, evidentemente mostrar que a língua é susceptível de mudança, que por trás dessa mudança linguística há todo um processo de evolução histórica (FARACO, 1998) pelo qual perpassou a língua portuguesa. Assim, essa pesquisa pretende abordar, ainda que de forma elementar, a questão da monotongação e da ditongação em português, a partir dos parâmetros da diacronia, com intuito de abordar a evolução desses fenômenos, que, no passado, coexistiram no latim e depois se fixaram também em línguas românicas e ainda continuam no português. Essas formas linguísticas têm uma historicidade que convencionalmente se perpetuaram por séculos nas práticas linguísticas dos indivíduos falantes. A monotongação é um fenômeno linguístico por meio do qual os ditongos sofrem um processo de apagamento da semivogal, isto é, reduzem-se a simples vogais. Um processo fonológico pelo qual se desfazem os ditongos na língua portuguesa; ao passo que a ditongação ocorre por um processo inverso à monotongação, pois cria ditongos, preservando o padrão vocálico: vogal e semivogal. Desse modo, nessa pesquisa, procuramos analisar em alguns textos antigos, a evolução da monotongação e da ditongação em português, a partir de uma perspectiva diacrônica.